## Introdução à Programação | IP-NBC

IP-NBC - Aula 02

#### Gustavo Teodoro Laureano

gustavo@inf.ufg.br www.inf.ufg.br/~gustavo sala 112

Universidade Federal de Goiás (UFG) Instituto de Informática (INF) www.inf.ufg.br

W.Int.urg.br

INSTITUTO D

INFORMÁTIC

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 1/24

## Agenda da apresentação

Contextualização

Raciocínio computacional

Definição de Algoritmo

Organização de um computador

Representação de dados

Linguagem de Programação

Estruturas Básicas de uma Linguagem de Programação

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 2/24

Contextualização

### Por que estudar computação?

O mundo moderno é dependente da computação! Isso é um **fato**.



INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 3/2<sup>4</sup>

#### Por que estudar computação?

O mundo moderno é dependente da computação! Isso é um fato.

#### Exemplos de serviços dependentes da computação

- Sistemas de comunicação
- Internet
- Sistemas bancários
- Governo
- Redes sociais

INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 3/24

#### Por que estudar computação?

O mundo moderno é dependente da computação! Isso é um **fato**.

#### Exemplos de serviços dependentes da computação

- Sistemas de comunicação
- Internet
- Sistemas bancários
- Governo
- Redes sociais

Agora, imagine sua vida neste momento sem a existência de computadores!

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 3/24

#### Qual o papel dos sistemas computacionais?

- Automatização de processos
- Organização de informação
- Solução de problemas



INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 4/2

#### Qual o papel dos sistemas computacionais?

- Automatização de processos
- Organização de informação
- Solução de problemas

No entanto, a computação vai além do nível das aplicações!

INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 4/2

#### Qual o papel dos sistemas computacionais?

- Automatização de processos
- Organização de informação
- Solução de problemas

No entanto, a computação vai além do nível das aplicações!

Um Cientista da Computação tem a capacidade de promover o desenvolvimento da própria computação.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 4/24

## Computadores: Hardware vs Software

#### **Computadores**

Um computador é um dispositivo capaz de receber instruções que visam processar dados por meio de cálculos e decisões lógicas.

O equipamento físico, que permite a realização das intruções, é denominado Hardware.

Atualmente, esses equipamentos são predominantimente eletrônicos, mas também há versões mecânicas.

#### **Software**

Lista finita de instruções computacionais que controlam o funcionamento do Hardware

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 5/24

Raciocínio computacional

## Exemplos de problemas de lógica

• Temos 4 valores numéricos disponíveis. Descreva a sequencia de passos para calcular a média desses valores.



Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 6/24

## Exemplos de problemas de lógica

- Temos 4 valores numéricos disponíveis. Descreva a sequencia de passos para calcular a média desses valores.
- Temos 9 moedas de 1 real. Dessas moedas, uma é falsa. Sabemos que as moedas verdadeiras de mesmo valor possuem o mesmo peso.
   Supondo que temos uma balança de equilíbrio disponível, descreva a sequência de passos para identificarmos a moeda falsa.

INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 6/24

## Exemplos de problemas de lógica

- Temos 4 valores numéricos disponíveis. Descreva a sequencia de passos para calcular a média desses valores.
- Temos 9 moedas de 1 real. Dessas moedas, uma é falsa. Sabemos que as moedas verdadeiras de mesmo valor possuem o mesmo peso.
   Supondo que temos uma balança de equilíbrio disponível, descreva a sequência de passos para identificarmos a moeda falsa.
- Supondo que a moeda falsa é mais pesada, resolva o problema anterior utilizando somente 2 pesagens. Descreva o algoritmo utilizado.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 6/24

Definição de Algoritmo

Suponha que você deseje fazer um bolo simples. Você deverá seguir uma receita, ou uma sequência de passos para atingir seu objetivo.

#### Você precisará de:

- Ferramentas
- Ingredientes
- Procedimento

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 7/24

Receita de um bolo simples [2]:

#### Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 4 colheres (sopa) de margarina
- 3 ovos
- 1 e 1/2 xícara (chá) de leite
- 1 colher (sopa) bem cheia de fermento em pó

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 8/24

### Receita de um bolo simples [2]:

#### Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 4 colheres (sopa) de margarina
- 3 ovos
- 1 e 1/2 xícara (chá) de leite
- 1 colher (sopa) bem cheia de fermento em pó

#### **Ferramentas**

- 1 xícara
- 1 colher de sopa
- 1 garfo
- 1 bacia
- 1 assadeira
- 1 forno

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 8/24

#### Receita de um bolo simples [2]:

#### Modo de preparo

- 1. Bata as claras em neve e reserve
- 2. Misture as gemas, a margarina e o açúcar até obter uma massa homogênea
- 3. Acrescente o leite e a farinha de trigo aos poucos sem parar de bater
- 4. Por último, adicione as claras em neve e o fermento
- 5. Despeje a massa em uma forma grande de furo central untada e enfarinhada
- Asse em forno médio 180 °C, preaquecido por aproximadamente 40 minutos ou ao furar com um garfo, este saia limpo

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 9/24

## Exemplo de Algoritmo

Suponha o problema de encontrar a raiz quadrada do número x; Sendo  $y=\sqrt{x}$ , qual o valor de y?



INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 10/24

### Exemplo de Algoritmo

Suponha o problema de encontrar a raiz quadrada do número x; Sendo  $y=\sqrt{x}$ , qual o valor de y?

#### Tipos de conhecimento

- Declarativo: Se x=121, então y=11 porque  $11^2=121$ . Isso funciona para os quadrados que você tem memorizado.
- Procedimental: Qual a sequência de passos matemáticos que nos permite calcular a raiz quadrada de qualquer número x?

INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 10/24

## Exemplo de Algoritmo

Suponha o problema de encontrar a raiz quadrada do número x; Sendo  $y=\sqrt{x}$ , qual o valor de y?

#### Tipos de conhecimento

- Declarativo: Se x=121, então y=11 porque  $11^2=121$ . Isso funciona para os quadrados que você tem memorizado.
- Procedimental: Qual a sequência de passos matemáticos que nos permite calcular a raiz quadrada de qualquer número x?

Por exemplo, o **Método Babilônico**: Inicie  $y_k$  com um número qualquer e execute

$$y_k = \frac{y_{k-1} + \frac{x}{y_{k-1}}}{2} \tag{1}$$

enquanto que  $|y_k^2 - x| > e$ , onde e é a precisão desejada para o cálculo.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 10/24

## Qual a definição de Algoritmo?

Algoritmo é uma sequência finita de instruções bem definidas e não ambíguas, cada uma das quais devendo ser executadas mecânica ou eletronicamente em um intervalo de tempo finito e com uma quantidade de esforço finita.

- Wikipedia [3]

Algoritmo é a descrição de um conjunto de comandos que, obedecidos, resultam numa sucessão finita de ações.

Harry Farrer[1]

INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 11/24

## Qual a definição de Algoritmo?

Algoritmo é uma sequência finita de instruções bem definidas e não ambíguas, cada uma das quais devendo ser executadas mecânica ou eletronicamente em um intervalo de tempo finito e com uma quantidade de esforço finita.

- Wikipedia [3]

Algoritmo é a descrição de um conjunto de comandos que, obedecidos, resultam numa sucessão finita de ações.

- Harry Farrer[1]

#### O que é Instrução/Ação?

É um acontecimento que, a partir de um estado inicial, após um período de tempo finito, produz um estado final previsível e bem definido.

- Harry Farrer[1]

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 11/24

Organização de um computador

## Elementos de um computador

- Unidade de entrada
- Unidade de saída
- Memória
- Barramento
- Central de processamento (CPU)
  - Unidade de Controle
  - Unidade Lógica e Aritimética (ULA)
  - Registradores

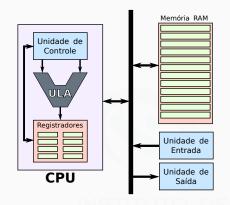


Figura 1: Organização de um Computador.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 12/24

Representação de dados

## Tipos de informação

Há basicamente dois tipos de informações processadas em um computador: informações numéricas/quantitativas e simbólicas.

- Numéricas: refere-se à representação de quantidades usando números inteiros e reais.
- **Simbólica** refere-se à informações que possuem uma representação simbólica, tais como dígitos e caracteres em geral.

Ambos os casos são tradados como números dentro de um computador.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 13/24

# Representação quantitativa: Decimal Hexadecimal e Binária

Representação quantitativa. Decimai, Hexadecimai e binaria										
No nosso dia a dia, estamos	Decimal	Hex	Binária							
acostumados a usar o sistema	0	0	0							
Decimal de contagem para	1	1	1							
representar quantidades mas em um	2	2	10							
computador a informação é	3	3	11							
representada por 0 e 1 ( <mark>Binária</mark> ) e	4	4	100							
algumas vezes no formato	5	5	101							
Hexadecimal. Assim temos:	6	6	110							
	7	7	111							
Decimal: usa 10 símbolos	8	8	1000							
{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9}	9	9	1001							
	10	Α	1010							
Hexadecimal: usa 16 símbolos	11	В	1011							
$\{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,A,B,C,D,E,F\}$	12	C	1100							
	13	D	1101							

14

15

Ε

F

1110

1111

14/24

Binário: usa 2 símbolos {0,1}

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano

## Representação de símbolos: Tabela ASCII

0	Decimal	Hex	Char	Decimal	Hex	Char	Decimal	Hex	Char	Decimal	Hex	Char
2 2 START OF TEXT] 34 22 " 666 42 B 98 62 b 3 3 SEND OF TEXT] 35 23 # 67 43 C 99 63 c 4 4 4 [END OF TRANSMISSION] 36 24 \$ 68 44 D 100 64 d 5 5 [ENOURY] 37 25 % 69 45 E 101 65 e 6 6 [ACKNOWLEOGE] 38 26 & 70 46 F 102 66 f 7 7 [BELL] 39 27 ' 71 47 G 103 67 g 8 8 [BACKSPACE] 40 28 ( 72 48 H 104 68 h 100 66 h 100	0	0	[NULL]		20	[SPACE]	64	40	@	96	60	,
3   Send of Text]   35   23   #   67   43   C   99   63   c   4   4   END OF TRAISMSSION]   36   24   \$   68   84   40   D   100   64   d   5   5   [ENQUIRY]   37   25   %   69   45   E   101   65   e   6   6   ACKNOWLEDGE]   38   26   6   71   47   6   103   67   g   8   8   [BACKSPACE]   40   28   ( 72   48   H   104   68   h   9   9   HONZOVIAL TAB]   41   29   ) 73   49   105   69   i   10   A   [LINE FEED]   42   2A   74   4A   J   106   6A   j   11   B   [VERTICAL TAB]   43   2B   75   48   K   107   68   k   12   C   [FORN FEED]   44   2C   76   4C   L   108   6C   I   13   D   [CARRAGE RETURN]   45   2D   77   4D   M   109   6D   m   14   E   [SHIFT OUT]   46   2E   78   4E   N   110   6E   n   15   F   [SHIFT IN]   47   2F   79   4F   0   111   6F   0   16   10   [DATA LINK ESCAPE]   48   30   0   80   50   P   112   70   p   17   11   [DEVICE CONTROL J]   49   31   1   81   51   0   113   71   q   18   12   [DEVICE CONTROL J]   49   31   1   81   51   0   113   71   q   19   13   DEVER CE ONTROL J]   50   32   2   82   52   R   114   72   r   19   13   DEVER CE ONTROL J]   52   34   4   84   54   T   116   74   4   t   22   16   [SYNCHROMOUS [DLE]   54   36   6   86   56   V   118   76   V   23   17   [ENG OF TRAISS. BLOCK]   55   37   7   87   58   F   V   119   77   W   24   18   [ESCAPE]   56   38   8   88   58   X   120   78   X   25   19   [END OF REDIUM]   57   39   9   89   59   Y   121   79   Y   24   18   [ESCAPE]   56   38   8   88   58   X   120   78   X   25   19   [END OF REDIUM]   57   39   9   89   59   Y   121   79   Y   26   1A   [SUSTITUE]   58   3A   90   5A   2   122   7A   2   27   1B   [ESCAPE]   59   38   79   50   50   125   7D   125   7D   28   1C   [FLES ERPARTOR]   60   36   56   56   56   56   56   56   56	1	1	[START OF HEADING]	33	21	1	65	41	Α	97	61	a
4	2	2	[START OF TEXT]	34	22		66	42	В	98	62	b
S	3	3	[END OF TEXT]	35	23	#	67	43	С	99	63	c
6   6   MACKNOWLEDGE    38   26   6   70   46   F   102   56   6   7   7   7   7   7   7   7   7	4	4	[END OF TRANSMISSION]	36	24	\$	68	44	D	100	64	d
7	5	5	[ENQUIRY]	37	25	%	69	45	E	101	65	e
8 8   BACKSPACE  40 28 ( 72 48 H 104 68 h 19 9 9   HORIZONTAL TAB  41 29 ) 73 49   1 105 69   1 10 A   LIME FEED  42 2A * 74 4A   1 105 68   1 11 B   INFORMATICAL TAB  43 2B + 75 4B   K 107 6B   K 11 B   INFORMATICAL TAB  43 2B + 75 4B   K 107 6B   K 11 B   INFORMATICAL TAB  45 2D - 77 4D   M 109 6D   M 109 6D   M 11 B   INFORMATICAL TAB  45 2D - 77 4D   M 109 6D   M 109	6	6	[ACKNOWLEDGE]	38	26	δ.	70	46	F	102	66	f
9	7	7	[BELL]	39	27	1	71	47	G	103	67	g
10	8	8	[BACKSPACE]	40	28	(	72	48	H	104	68	ĥ
11	9	9	[HORIZONTAL TAB]	41	29	)	73	49	1	105	69	i
12	10	Α	[LINE FEED]	42	2A	*	74	4A	J	106	6A	i
13   D	11	В	[VERTICAL TAB]	43	2B	+	75	4B	K	107	6B	k
14   E   SSHET OUT	12	С	[FORM FEED]	44	2C	,	76	4C	L	108	6C	1
15	13	D	[CARRIAGE RETURN]	45	2D	-	77	4D	M	109	6D	m
16	14	E	[SHIFT OUT]	46	2E		78	4E	N	110	6E	n
11	15	F	[SHIFT IN]	47	2F	1	79	4F	0	111	6F	0
18	16	10	[DATA LINK ESCAPE]	48	30	0	80	50	P	112	70	р
13	17	11	[DEVICE CONTROL 1]	49	31	1	81	51	Q	113	71	q
20	18	12	[DEVICE CONTROL 2]	50	32	2	82	52	R	114	72	r e
15	19	13	[DEVICE CONTROL 3]	51	33	3	83	53	S	115	73	S
22 16 SYNCHROMOUS IDLE   54 36 6 86 56 V 118 76 V 23 17 [ENG OF TRAINS BLOCK] 55 37 7 87 57 W 119 77 W 24 18 [CANCEL] 56 38 8 88 58 X 120 78 X 25 19 [ENO OF MEDIUM] 57 39 9 89 59 Y 121 79 Y 26 1A [SUBSTITUTE] 58 3A : 90 5A Z 122 7A Z 27 1B [ESCAPE] 59 38 ; 91 58 [ 123 78 { 123 78 } { 124 7C   124 7C   125 7D } { 125 7	20	14	[DEVICE CONTROL 4]	52	34	4	84	54	T	116	74	t
23	21	15	[NEGATIVE ACKNOWLEDGE]	53	35	5	85	55	U	117	75	u
24	22	16	[SYNCHRONOUS IDLE]	54	36	6	86	56	V	118	76	v
25   19   [END OF MEDIUM]   57   39   9   89   59   Y   121   79   Y   26   1A   [SUBSTITUTE]   58   3A   : 90   5A   Z   122   7A   Z   27   1B   [ESCAPE]   59   3B   ; 91   5B   [ 123   7B   { 28   1C   [FILE SEPARATOR]   60   3C   < 92   5C   124   7C     29   1D   [GROUP SEPARATOR]   61   3D   = 93   5D   1   125   7D   30   1E   [RECORD SEPARATOR]   62   3E   > 94   5E   ~ 126   7E   ~ ~	23	17	[ENG OF TRANS. BLOCK]	55	37	7	87	57	W	119	77	w
26	24	18	[CANCEL]	56	38	8	88	58	X	120	78	x
27	25	19	[END OF MEDIUM]	57	39	9	89	59	Υ	121	79	٧
28	26	1A	[SUBSTITUTE]	58	ЗА	100	90	5A	Z	122	7A	z
29 1D [GROUP SEPARATOR] 61 3D = 93 5D 1 125 7D } 30 1E [RECORD SEPARATOR] 62 3E > 94 5E ^ 126 7E ~	27	1B	[ESCAPE]	59	3B	;	91	5B	1	123	7B	{
30 1E [RECORD SEPARATOR] 62 3E > 94 5E ^ 126 7E ~	28	1C	[FILE SEPARATOR]	60	3C	<	92	5C	1	124	7C	
	29	1D	[GROUP SEPARATOR]	61	3D	=	93	5D	1	125	7D	}
31 1F [UNIT SEPARATOR] 63 3F ? 95 5F _ 127 7F [DEL]	30	1E	[RECORD SEPARATOR]	62	3E	>	94	5E	^	126	7E	~
	31	1F	[UNIT SEPARATOR]	63	3F	?	95	5F	_	127	7F	[DEL]

Figura 2: Tabela ASCII. Fonte [4].

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 15/24

Linguagem de Programação

## Como programar um computador?

- Na prática, um computador entende somente a sua própria linguagem de máquina que é definida pela sua própria arquitetura de hardware.
- No entanto, programadores escrevem códigos em várias linguagens de programação, o que exige uma fase de tradução do código antes dele ser efetivamente executado por um computador.

INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 16/24

## Como programar um computador?

- Na prática, um computador entende somente a sua própria linguagem de máquina que é definida pela sua própria arquitetura de hardware.
- No entanto, programadores escrevem códigos em várias linguagens de programação, o que exige uma fase de tradução do código antes dele ser efetivamente executado por um computador.
- O Compilador é um programa de computador responsável por transformar um código escrito em uma linguagem compilável e transformá-lo em um código semanticamente equivalente em outra linguagem de programação.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 16/24

## Classes de linguagens

- Linguagem de máquina: código binário, ilegível, que contém instruções escritas diretamente na codificação entendida pelo processador.
- Linguagem Assembly: código textual, legível, que contém instruções que são transcrições textuais dos códigos binários entendidos pelo processador.
- Linguagem de alto nível: código textual que permite a codificação de instruções em um nível abstrato elevado mais próximo à linguagem humana.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 17/24

## Linguagem usada nesse curso

- Aqui usaremos a Linguagem C, padrão C99, definida em 1999 e adotada como padrão ANSI no ano 2000.
- Exemplo de um programa em linguagem C:

```
#include <stdio.h>
3 /* Este programa lê dois números inteiros,
4 calcula a média entre eles e a apresenta com
  a precisão de 2 casas decimais. */
  int main() {
8
      int a, b;
      float c;
9
    scanf("%d%d", &a, &b);
10
  c = (a+b)/2.0:
    printf("Média: %.2f\n",c);
      return 0;
14 }
```

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 18/24

## Compilação de um programa em C

Linha de comando para a compilação: gcc -o p1 main.c

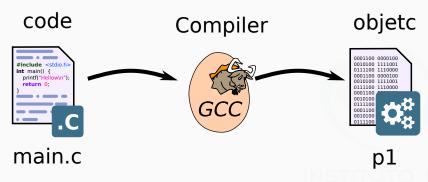


Figura 3: Processo de compilação de um programa em linguagem C.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 19/24

Estruturas Básicas de uma

Linguagem de Programação

## Estruturas básicas de uma Linguagem de Programação

- 1. Declaração de variáveis
- 2. Comando de entrada de dados
- 3. Comando de saída de dados
- 4. Comando de atribuição
- 5. Expressões (aritméticas e lógicas)
- 6. Comando de Decisão/Seleção/Desvio de código
- 7. Comando de Repetição



Prof. Dr. Thierson Couto Rosa (R)

INFORMÁTICA

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 20/24

## Exemplo: Fatorial de um número

Implemente um programa que leia um número inteiro, calcule e apresente o seu fatorial.

#### Sabemos que:

• O fatorial de um número é dado por:

$$n! = 1 \times 2 \times 3 \times \ldots \times (n-1) \times n = \prod_{x=1}^{n} x$$
 (2)

- Se n = 0, n! = 1
- Se n < 0, o fatorial não existe

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 21/24

## Estruturas presentes no código C para cálculo do fatorial

```
1 #include <stdio.h>
  int main() {
      int n:
5
      unsigned long int f;
6
      f = 1;
       scanf("%d", &n):
8
9
      if(n<0) {
10
           printf("n não pode ser negativo.\n");
           return 0:
      } else {
           // Calcula o fatorial de n = n*(n-1)*(n-2)*...*1
14
           while (n > 0) {
15
               f *= n:
16
               n = n-1;  // decrementa o valor de n
17
18
           printf("Fatorial de %u é %lu\n",n,f);
19
20
21
      return 0;
22 }
```

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 22/24

#### Referências i



H. Farrer.

#### Algoritmos Estruturados.

LTC, 1999.



T. Gostoso.

#### Bolo simples.

http://www.tudogostoso.com.br/receita/29124-bolo-simples.html, 2017.



Wikipedia.

#### Algoritmo.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Algoritmo, 2017. 2017-03-16.

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 23/24

#### Referências ii



Wikipedia.

#### Tabela ascii.

https://commons.wikimedia.org/wiki/File: ASCII-Table-wide.svg, 2018. 2018-03-19.

INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFG

Prof. Dr. Gustavo T. Laureano 24/24